



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais



APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

GESTÃO DOS NEGÓCIOS
AGROINDUSTRIAIS

Objetivo da Disciplina

- Introduzir o aluno na área de gestão agroindustrial. O programa perpassa todas as áreas importantes para o profissional atuar na área de gestão.
- Conceitos básicos de administração geral, economia, custo de produção agrícola, análise de financiamento, marketing, planejamento estratégico, plano de negócios e cadeia do agronegócio/ suprimentos serão abordados na disciplina.

TODO O MATERIAL ENCONTRA-SE NO STOA

The screenshot displays a web browser window with the URL `disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=11610`. The page header includes the STOA logo, USP logo, and navigation menus for Disciplinas, Suporte, and Idioma. A user profile for Margarete Boteon is visible in the top right. A notification banner states: "Haverá alguns minutos de indisponibilidade quinta dia 18 entre 12h e 16h." The main content area shows the course title "LES 667 - GESTÃO DOS NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS" and a button "Ativar edição". Below the title, the following information is provided:

- Turmas 1 (14-16h00) e 2 (8-10h00) - sextas-feiras
- Professora Responsável: Prof. Margarete Boteon - margo.boteon@gmail.com
- Monitoria: Guilherme Horák - guilherme.horak@usp.br
- Monitores de custo de produção: Margarete Boteon (maboteon@usp.br), João Paulo Deleo (jpb_deleo@yahoo.com.br), Renato Ribeiro (rg_ribeiro@yahoo.com.br) e Larissa Pagliuca (laripagliuca@yahoo.com.br)

On the left sidebar, under "Administração", the following options are listed:

- Administração do ambiente
 - Ativar edição
 - Editar configurações
- Usuários
- Filtros
- Relatórios
- Notas
- Resultado da aprendizagem
- Emblemas
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Banco de questões

At the bottom of the page, there are two download progress bars for "Masha and The Bea...mp4" files. The system tray at the bottom right shows the date and time: "POR 16:30 PTEZ 18/02/2016".

OS EXERCÍCIOS PELO STOA SERÃO FEITOS EM GRUPO, FAÇA SEU GRUPO E INSCREVA O GRUPO DE ATÉ 5 PESSOAS. OS GRUPOS DEVERÃO SER FORMALIZADOS ATÉ A PRÓXIMA AULA

V. AVALIAÇÃO

O MÉTODO consiste em 2 provas (P1, P2), exercícios ou testes semanais em grupos (ES) e 1 trabalho opcional (T). A média final (MF) será calculada da seguinte forma:

$$MF = 0,50*NP1 + 0,50*NP2$$

(± até 2,0 pontos na nota final para quem optar pelo trabalho (T))

$$NP1 = 0,60*(P1) + 0,40* ES$$

$$NP2 = 0,60*(P2) + 0,40* ES$$

PROVA 1 (NP1)

- Aulas do módulo teórico de Administração
- ES (Exercícios Semanais): trabalhos que serão realizados em sala de aula (individual) ou em casa (grupo) ou testes semanais (individual).

PROVA 2 (NP2)

- Aulas de custo de produção e análise financeira + empreendedor
- ES (Exercícios Semanais): trabalhos que serão realizados em sala de aula (individual) ou em casa (grupo) ou testes semanais (individual).

TRABALHO (OPCIONAL) – cálculo do custo de produção agrícola/agropecuário

Trabalho & Definição dos Grupos(*)

TRABALHO (OPCIONAL) – cálculo do custo de produção agrícola/agropecuário

- O TRABALHO É OPCIONAL.
- O desafio do grupo ou individual é calcular o custo de produção de uma propriedade agrícola ou agropecuária seguindo o modelo apresentado em sala de aula. Os alunos tem até o dia 01/04 para se reunir com a Prof. Margarete & monitores para discutir o tema e formatar um plano de trabalho que deverá ser seguido ao longo da disciplina.
- Cada grupo terá um monitor para acompanhar o trabalho e o grupo terá que ter tempo extra disponível para se reunir com o monitor bem como assistir duas aulas extras para um reforço didático para a realização do trabalho. No geral, as reuniões deverão acontecer após a aula da disciplina: 10h00 – 11h00 ou 16h00-17h00 (sala a definir).
- A apresentação do trabalho é no dia 24/06 e a entrega final do trabalho escrito (formato SIICUSP) é no dia 01/07.
- **IMPORTANTE:** A avaliação será de -2 pontos (ruim) até + 2 pontos (trabalho completo) na média final da disciplina.

(*) Para o trabalho de custo, pode ser formatado outro grupo diferente do exercício do STQA

Gestão de Negócios (agroindustriais)

ADMINISTRAÇÃO

Funções básicas (organização):



PROMOVER



FERRAMENTAS DE ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRO



Fluxo de Caixa Modelo Direto

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Salário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Aluguel	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Imposto de Renda	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Outros	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Total	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00

PLANEJAR



PROGRAMAÇÃO

Calendário	Programação	TEMA
10/03/2017	Apresentação & Conceito PIB	Módulo teórico - Administração
17/03/2017	Economia & Agronegócio: tópicos importantes	
24/03/2017	Administração Geral (TGA - conceitos importantes)	
31/03/2017	Marketing - principais conceitos	
07/04/2017	Planejamento	
14/04/2017	FERIADO	
21/04/2017	FERIADO	
28/04/2017	PROVA	
05/05/2017	Análise patrimonial de uma propriedade agrícola	Módulo de Custo
12/05/2017	Custo de Produção - perenes - Margarete	
19/05/2017	Custo de Produção - hortaliças - João Paulo	
26/05/2017	Custo de Produção - pecuária - Hildo	
02/06/2017	Custo de Produção - grãos - Renato	
09/06/2017	Noções básicas de matemática financeira	
16/06/2017	Feriado	
23/06/2017	Empreendedorismo e Plano de Negócios	Módulo Empreendedor
30/06/2017	PROVA II	
07/07/2017	PROVA REPOSITIVA	



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais



Conceitos Básicos Econômicos

ENTENDA O CONCEITO DE PIB
PIB AGRONEGÓCIO
INTERPRETANDO UMA ANÁLISE DE JORNAL

REFERENCIA:

<http://www.estadao.com.br/infograficos/o-que-e-o-pib,257269.htm>



**Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais**



**ATENÇÃO:
DEFINA HOJE SEU GRUPO DE TRABALHO DE EXERCÍCIOS
O GRUPO DE TRABALHO OPCIONAL PODE SER DIFERENTE
DO DE EXERCÍCIOS**

MACROECONOMIA (PIB = Y)

$$Y = C + I + G + (X - M),$$

onde:

Y = Demanda agregada, ou PIB

C = Consumo das famílias (i.e. aluguel, alimento, escola)

I = Investimento das empresas (i.e. máquinas, equipamentos)

G = Gastos do governo (custeio + investimentos)

$(X - M)$ = Saldo da balança comercial, ou exportações menos importações



PIB



- PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de tudo aquilo que é produzido no Brasil, sejam bens ou serviços(ou seja, vai desde de um pãozinho até um carro).

Exemplos: O prato feito servido no restaurante, as roupas na vitrine do shopping, o carro zero. Uma máquina comprada para ampliar a linha de produção de uma fábrica. O asfalto usado para recapear uma rua. Os armários que acabaram de ser instalados em uma cozinha. O serviço da manicure, a consulta ao dentista. Todos esses são exemplos de itens que entram na conta do PIB.

Vídeo: <http://g1.globo.com/economia/pib-o-que-e/platb/>

<http://www.estadao.com.br/infograficos/o-que-e-o-pib,257269.htm>

Entre os piores

Variação do PIB em 2016 - %



Fontes: The Economist, IBGE e INEGI (México). *Previsões

Como é calculado o pão no PIB?



Qual é o valor do PIB do pão?

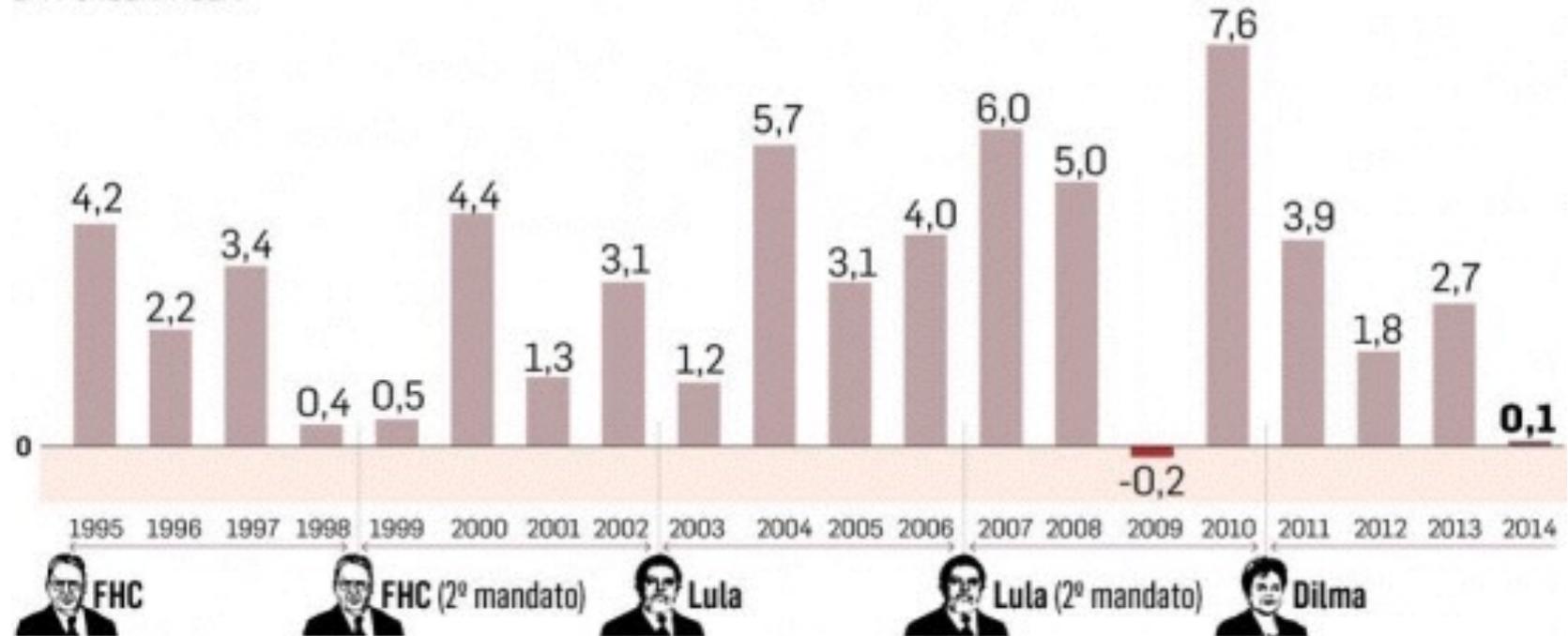
O QUE DEFINE O PIB?

- O cálculo do PIB considera somente bens e serviços finais produzidos no trimestre ou no ano em questão. Assim, o PIB representa somente o valor adicionado gerado por todas as atividades da economia de um país, ou seja, os produtos e serviços novos. Por exemplo: uma bicicleta produzida em 2005 e vendida hoje de uma pessoa para outra não está nessa conta, pois ela entrou no cálculo do PIB do ano em que foi produzida. Assim como as roupas no brechó. Ou um imóvel usado.
- Além disso, a matéria-prima usada para se fazer um produto não entra no cálculo. Isso acontece para evitar a dupla contagem. Exemplo: o aço comprado pela indústria automobilística, peças e demais equipamentos somam-se ao valor do carro. No PIB será contabilizado apenas o que a fábrica adicionou - como horas trabalhadas, energia, tecnologia - à matéria-prima adquirida, lembrando que o que é matéria-prima para uma fábrica é o produto final em outras cadeias de produção.
- Da mesma maneira, não é considerado o preço do trigo importado, mas sim o valor dos pães feitos a partir dessa matéria-prima, o que inclui as horas de trabalho do padeiro, a energia elétrica e água consumidas, e assim por diante.
- No Brasil, desde 1990 o PIB é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada três meses. Uma equipe de cerca de 30 pessoas trabalha no cálculo do PIB, indicador publicado nas Contas Nacionais Trimestrais. Antes disso, o cálculo do PIB era de responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde 1947.

Evolução do PIB - Brasil (%)

O VAIVÉM DA ECONOMIA

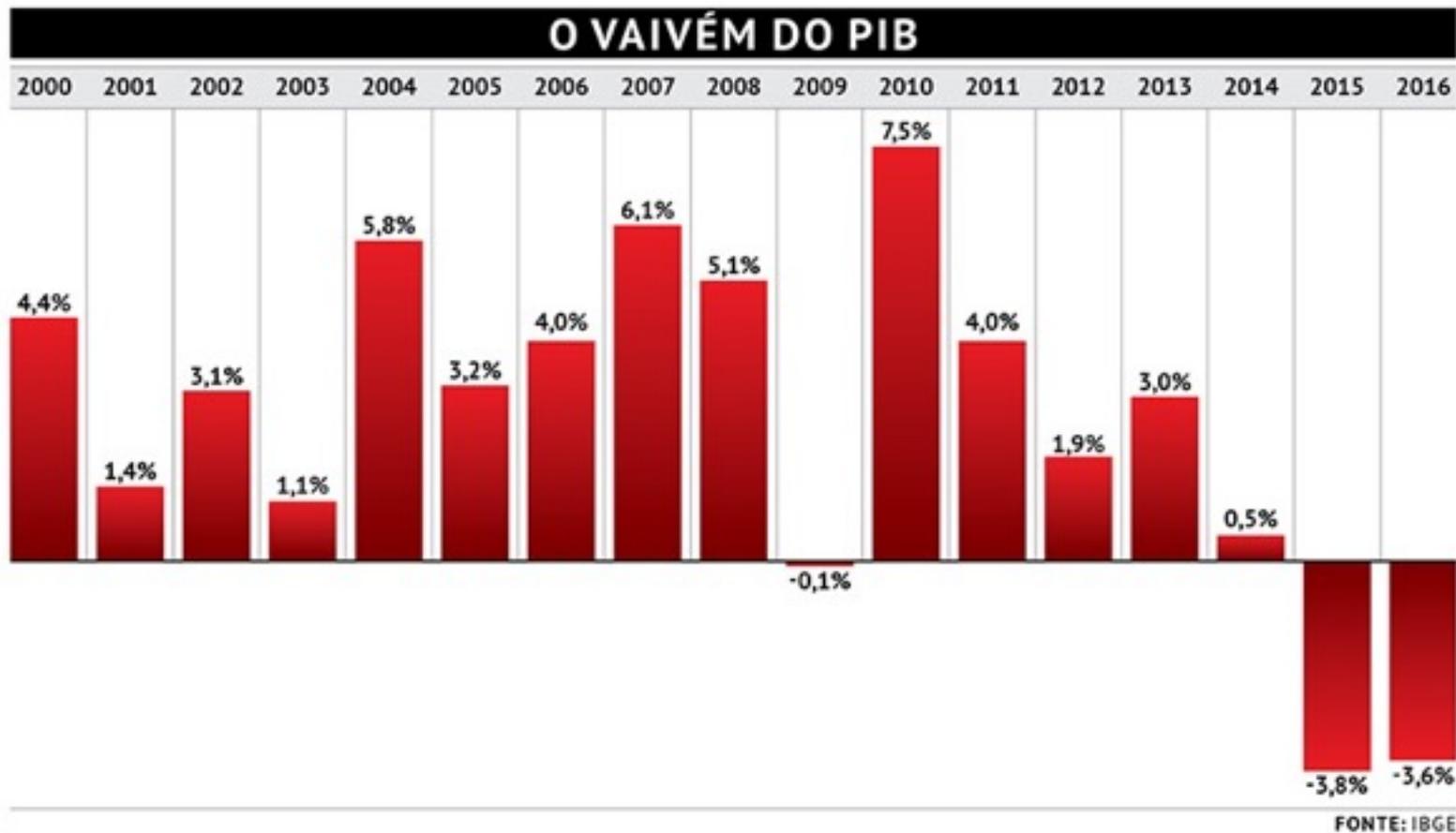
Variação anual do PIB
EM PORCENTAGEM



FONTE: CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (IBGE)

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

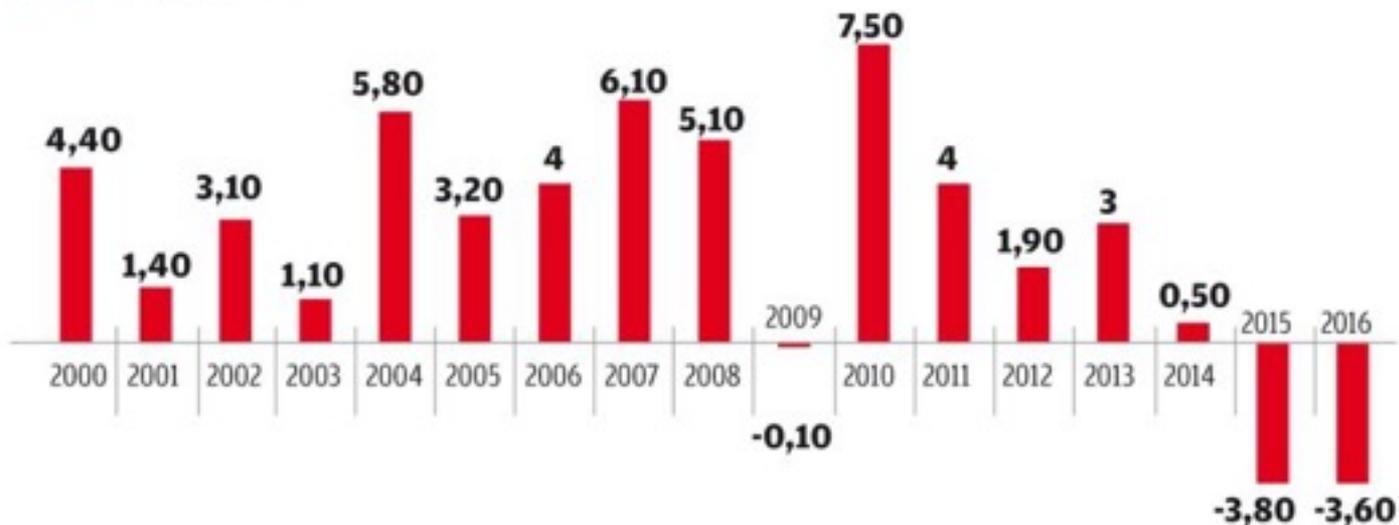
Evolução do PIB - Brasil (%)



<http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2017/03/pib-de-2016-cai-3-6-com-menos-consumo-e-investimento>

PIB do Brasil

■ Variação em %



PIB por setor - 2016

■ Variação em %



TOTAL ➔ **R\$ 6,3 trilhões**

Metodologia de cálculo do IBGE do PIB é diferente do Cepea (renda) do IBGE (produção).

COMO É CALCULADO?

MÉTODO 1

RIQUEZA
SOMA TUDO
QUE É PRODUZIDO



Resultados da indústria



Resultados da agropecuária



Resultados dos serviços

MÉTODO 2

DEMANDA
SOMA TUDO
QUE É COMPRADO



Consumo das famílias



Consumo do governo



Investimentos do governo
Exportações

Balança Comercial

MÉTODO 3

RENDA
SOMA TODAS
AS REMUNERAÇÕES



Salários



Juros



Aluguéis



Lucros distribuídos

$$1 = 2 = 3$$

Os três cálculos devem sempre
chegar ao mesmo resultado

COMO É MEDIDO O



PELO VALOR ADICIONADO EM CADA ETAPA DA PRODUÇÃO

o IBGE calcula a quantidade e os valores de tudo o que é produzido, de carros a comida



para evitar a contagem repetida de um bem que passa por diversas etapas de produção, as matérias-primas são desconsideradas



somente o valor acrescentado em cada etapa da produção é registrado



a venda de mercadorias usadas pode servir como fonte de renda para o vendedor, mas não resulta em aumento de riqueza para o país como um todo



o PIB só considera os bens e serviços novos, produzidos no ano ou no trimestre de referência



bens usados e trocados também são descartados porque estão incorporados ao patrimônio da economia



o indicador calcula a produção da economia em determinado período



as técnicas de medição variam, mas, nos três casos, o resultado numérico deve ser o mesmo



PELA RENDA

o IBGE soma todos os salários, os lucros, os juros e os aluguéis da economia



os salários são o pagamento pelo trabalho



os juros são a remuneração do capital



os aluguéis pagam as instalações físicas



e o lucro é o que sobra para o empresário

INTERNO



PELOS GASTOS

o IBGE soma



o consumo das famílias



os gastos do governo com a manutenção da máquina pública



os investimentos públicos e privados



as exportações



para chegar ao resultado final, as importações são descontadas

BRUTO

PRODUTO

é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país

COMO É CALCULADO?

- OFERTA: para chegar aos dados finais, o IBGE coleta informações sobre agricultura, indústria e de todo o resto que não é nenhum dos dois - o chamado setor de serviços. Essa é a maneira de enxergar o PIB a partir da visão da oferta, ou seja, do que foi produzido.
- DEMANDA: Outra maneira de calcular o PIB é sob a ótica da demanda, por meio dos dados de consumo das famílias, investimentos (item chamado de Formação Bruta de Capital Fixo), gastos do governo e exportações líquidas (que equivalem às transações correntes do País, ou seja, a diferença entre exportações e importações de bens, serviços e rendas).
- RENDA: também é possível calcular o PIB a partir das informações sobre renda. Nesse item, entram salários, aluguéis, lucros e juros. Assim, o IBGE checa como as pessoas, empresas e governos estão ganhando dinheiro. Essa divisão de cálculo é chamada de as três óticas do PIB. O IBGE faz o cálculo nessas três óticas e o resultado em cada uma delas precisa ser igual.

PARA QUÊ SERVE O PIB?

- Os economistas costumam dizer que o PIB é um bom indicador de crescimento, mas não de desenvolvimento, pois seu cálculo não considera informações sobre distribuição de renda, investimento em educação, qualidade de vida, escolaridade, etc.
- Para pensar a distribuição de renda de um país, o PIB per capita é calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes da região. Ele indica quanto cada habitante produziu em determinado período. Esse dado, no entanto, não dá informações sobre desigualdade, já que é uma média.
- A metodologia do cálculo do PIB vem sendo aperfeiçoada mundialmente desde a década de 1950, quando as Nações Unidas publicaram a 1ª Versão do Manual de Contas Nacionais. O jeito de calcular o PIB é resultado de regras acordadas entre países em fóruns internacionais. Isso é importante para que seja possível ter uma base de comparação do desempenho da economia mundial.
- No Brasil, os dados do PIB são usados como base para o atual cálculo de reajuste anual do salário mínimo. Pelo mundo, o indicador é referência para o direcionamento de investimentos, definição de orçamento do governo, indicador para agências de rating, Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial.

MACROECONOMIA (PIB = Y)

$$Y = C + I + G + (X - M),$$

onde:

Y = Demanda agregada, ou PIB

C = Consumo das famílias (i.e. aluguel, alimento, escola)

I = Investimento das empresas (i.e. máquinas, equipamentos)

G = Gastos do governo (custeio + investimentos)

$(X - M)$ = Saldo da balança comercial, ou exportações menos importações



PIB ALTO/BAIXO - principais fatores:

MÉTODO 1

RIQUEZA
SOMA TUDO
QUE É PRODUZIDO



Resultados da indústria



Resultados da agropecuária



Resultados dos serviços

MÉTODO 2

DEMANDA
SOMA TUDO
QUE É COMPRADO



Consumo das famílias



Consumo do governo



Investimentos do governo
Exportações

Balança Comercial

MÉTODO 3

RENDA
SOMA TODAS
AS REMUNERAÇÕES



Salários



Juros



Aluguéis

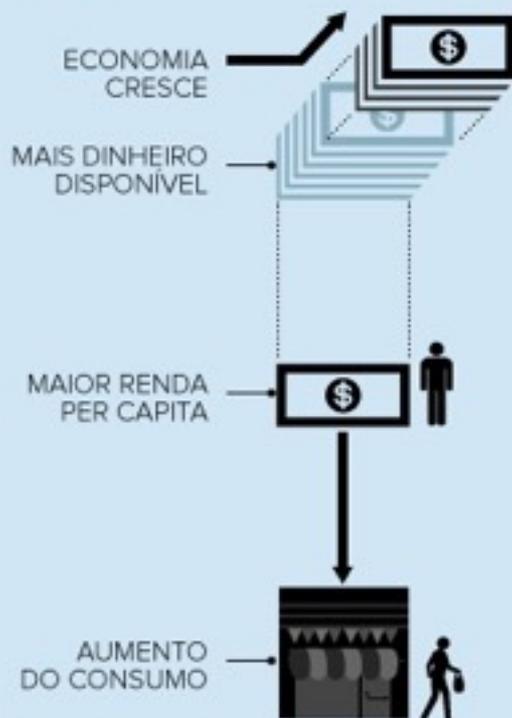


Lucros distribuídos

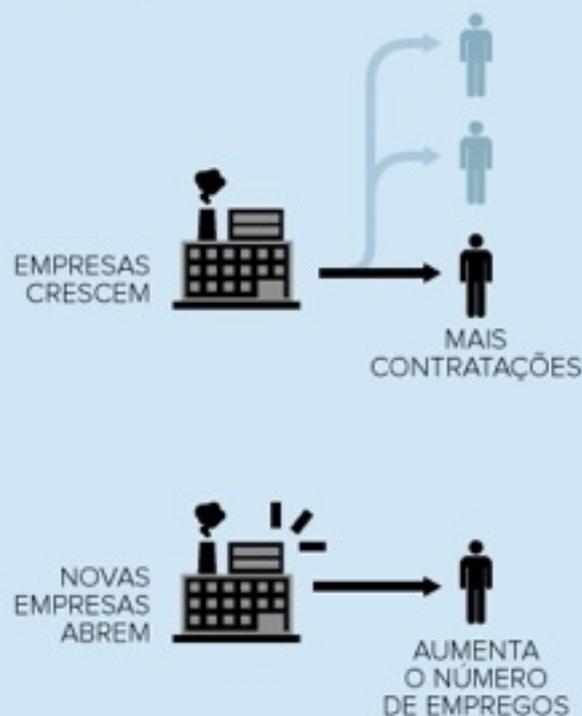
- Quais os principais fatores para um PIB crescer?
- Quais os limitantes para o PIB crescer?

'PIB ALTO', O QUE SIGNIFICA?

RENDA



EMPREGO



COMPETITIVIDADE

ECONOMIAS EM EXPANSÃO PRODUZEM MAIS E SE TORNAM MAIS COMPETITIVAS NO EXTERIOR



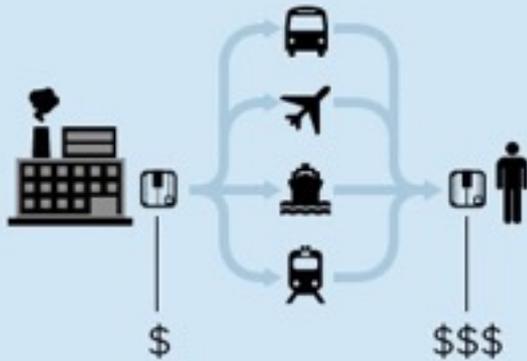
INFLAÇÃO



O QUE PREJUDICA O CRESCIMENTO DO PIB?

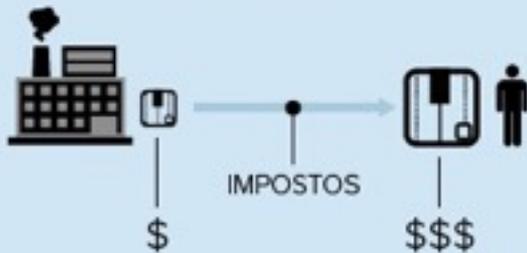
INFRAESTRUTURA RUIM

O Brasil produz, mas paga caro para vender e perde competitividade por conta de ferrovias, rodovias, portos e aeroportos despreparados ou insuficientes



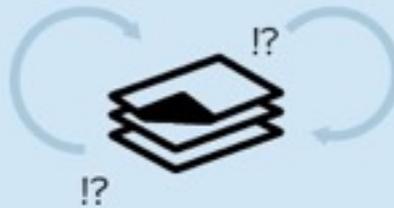
CARGA TRIBUTÁRIA

Impostos altos e complexos prejudicam o crescimento das empresas



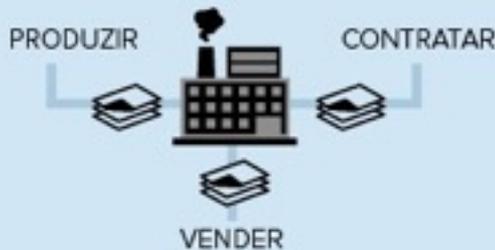
INSTABILIDADE

Mudanças frequentes na política e na economia geram instabilidade e desconfiança por parte das empresas, que passam a investir menos



BUROCRACIA

As muitas etapas burocráticas a cumprir para produzir, contratar e vender são entraves ao crescimento das empresas



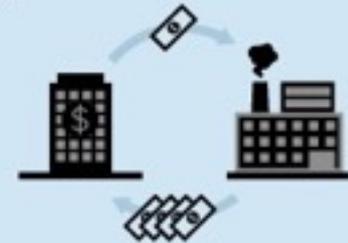
INFLAÇÃO

A alta constante de preços atrapalha o planejamento das empresas e do governo, além de reduzir o poder de compra



JUROS

Juros elevados tornam mais caro investir e, assim, reduzem o potencial de produção do país.



BAIXA ESCOLARIDADE

O Brasil ainda sofre com falta de mão de obra qualificada, o que diminui a produtividade do trabalho no país



MACROECONOMIA (PIB = Y)

$$Y = C + I + G + (X - M),$$

onde:

Y = Demanda agregada, ou PIB

C = Consumo das famílias (i.e. aluguel, alimento, escola)

I = Investimento das empresas (i.e. máquinas, equipamentos)

G = Gastos do governo (custeio + investimentos)

$(X - M)$ = Saldo da balança comercial, ou exportações menos importações



LEITURA RECOMENDADA: Para entender porque o Brasil atualmente tem um crescimento baixo, essa leitura é importante.

19/2/2014

Instituto Ludwig von Mises Brasil



Instituto Ludwig von Mises Brasil

<http://www.mises.org.br>

Por que o Brasil não cresce mais?

por Antony Mueller, quarta-feira, 27 de março de 2013

Em 2011, quando foi dada a notícia de que o Brasil havia ultrapassado o Reino Unido em termos do Produto Interno Bruto (PIB), a euforia foi grande. Para o governo brasileiro, este evento foi interpretado como consequência de sua própria política econômica e como um prognóstico de que em pouco tempo o Brasil iria ultrapassar também as outras grandes economias e encostar na China e nos Estados Unidos. Exatamente por isso, foi grande a decepção quando, pouco tempo depois, a economia brasileira se estagnou e perdeu -- na verdade, devolveu -- para o Reino Unido o sexto lugar no ranking das maiores economias do mundo.



PIB DO AGRONEGÓCIO

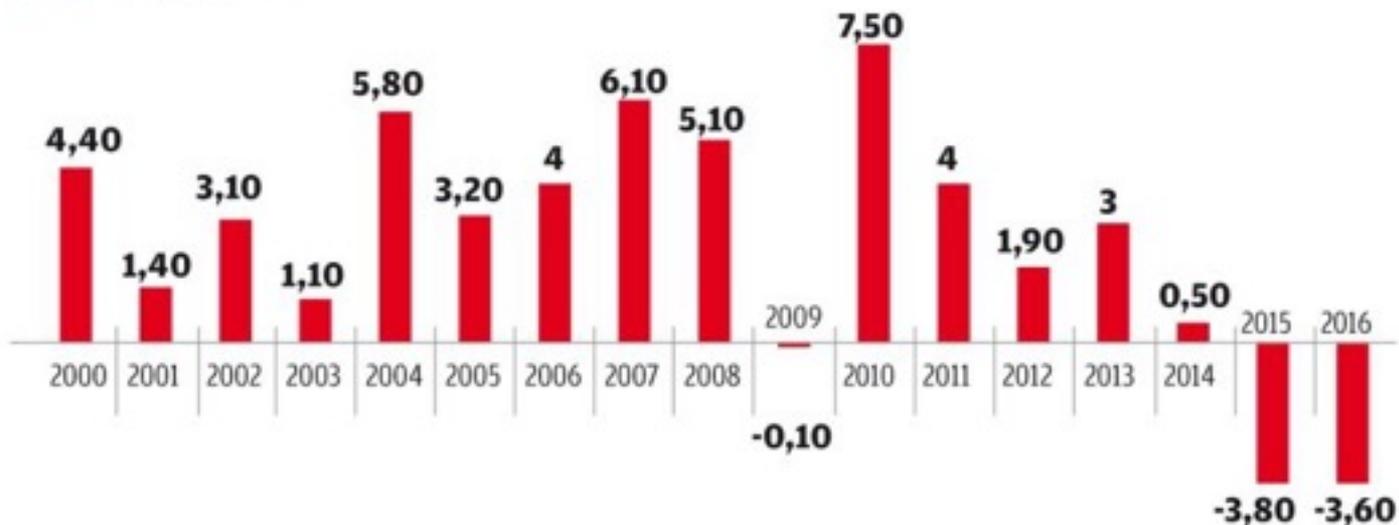
ENTENDENDO A IMPORTANCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Fonte:

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ - 2010)

PIB do Brasil

■ Variação em %



PIB por setor - 2016

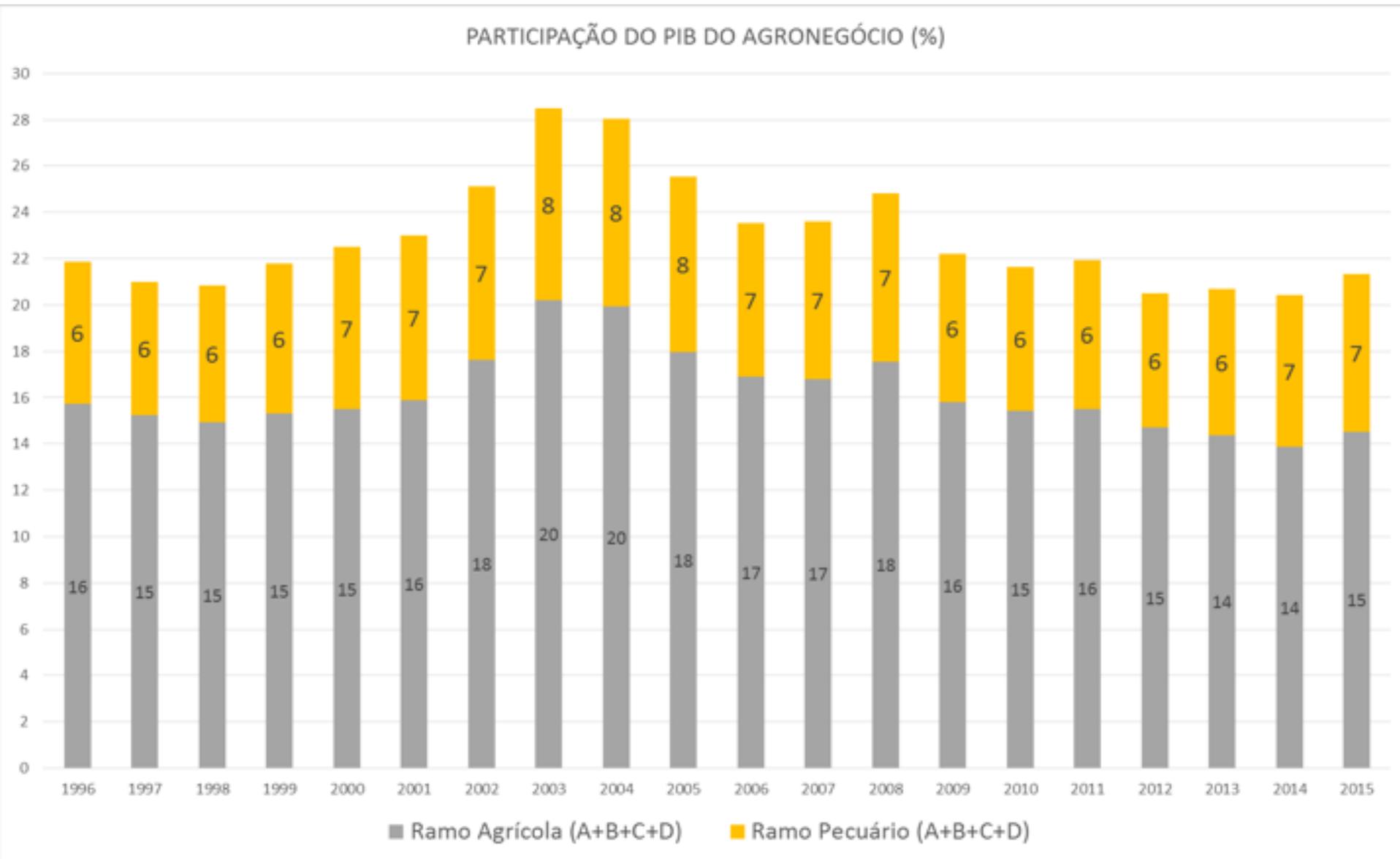
■ Variação em %



TOTAL ➔ **R\$ 6,3 trilhões**

Metodologia de cálculo do IBGE do PIB é diferente do Cepea (renda) do IBGE (produção).

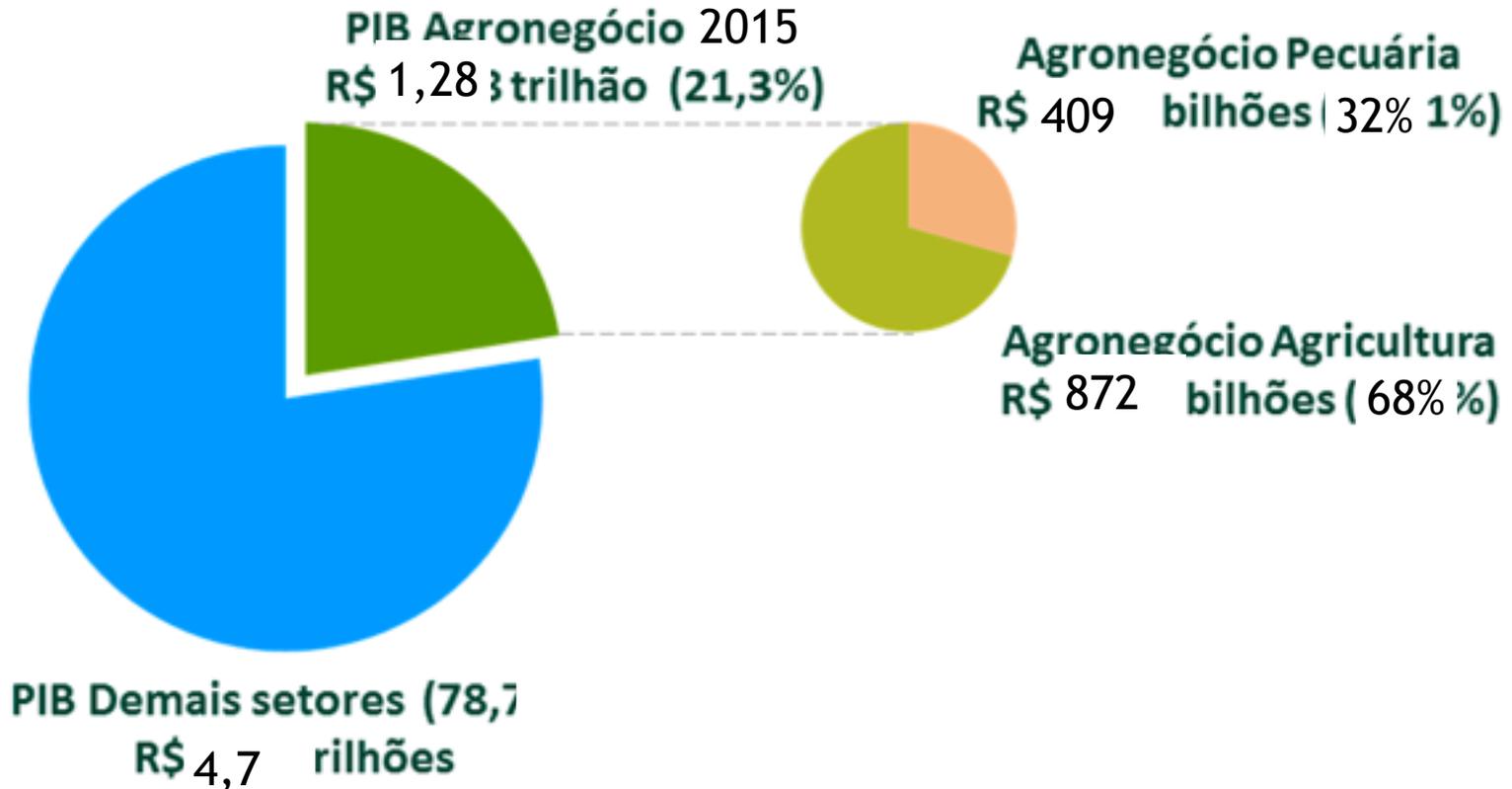
PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO PIB BRASILEIRO (%)



PIB do Agronegócio (21,35% do PIB)

PIB Brasil 2015: R\$ 6 Trilhões

Fonte: CNA/Cepea



A previsão para 2015 é de aumento na participação para 23%

Fonte: cepea.esalq.usp.br

PIB Agronegócio Brasil 2015: R\$ 1,28 Trilhões

PIB DO AGRONEGÓCIO – PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTOS

Insumos:

- 12%

Agropecuária:

- 30%

Indústria

- 27%

Serviços

- 31%

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ - 2010)

“A partir de 1995, as melhorias advindas da estabilização monetária e a expansão de programas de transferência de renda, em adição ao crescente padrão de comércio internacional, refletiram em redução da concentração de renda e da pobreza no Brasil.

Acredita-se que o agronegócio, ao assumir posição estratégica para o controle da inflação e geração de divisas no comércio exterior, possa ter tido participação relevante nesta trajetória.” (Silva, Adriana - 2010)

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: "Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro", de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ - 2010)

CONTRIBUIÇÕES NA ECONOMIA:

- Controle da inflação (âncora verde).
- Geração de divisas no comércio externo.

PIB:

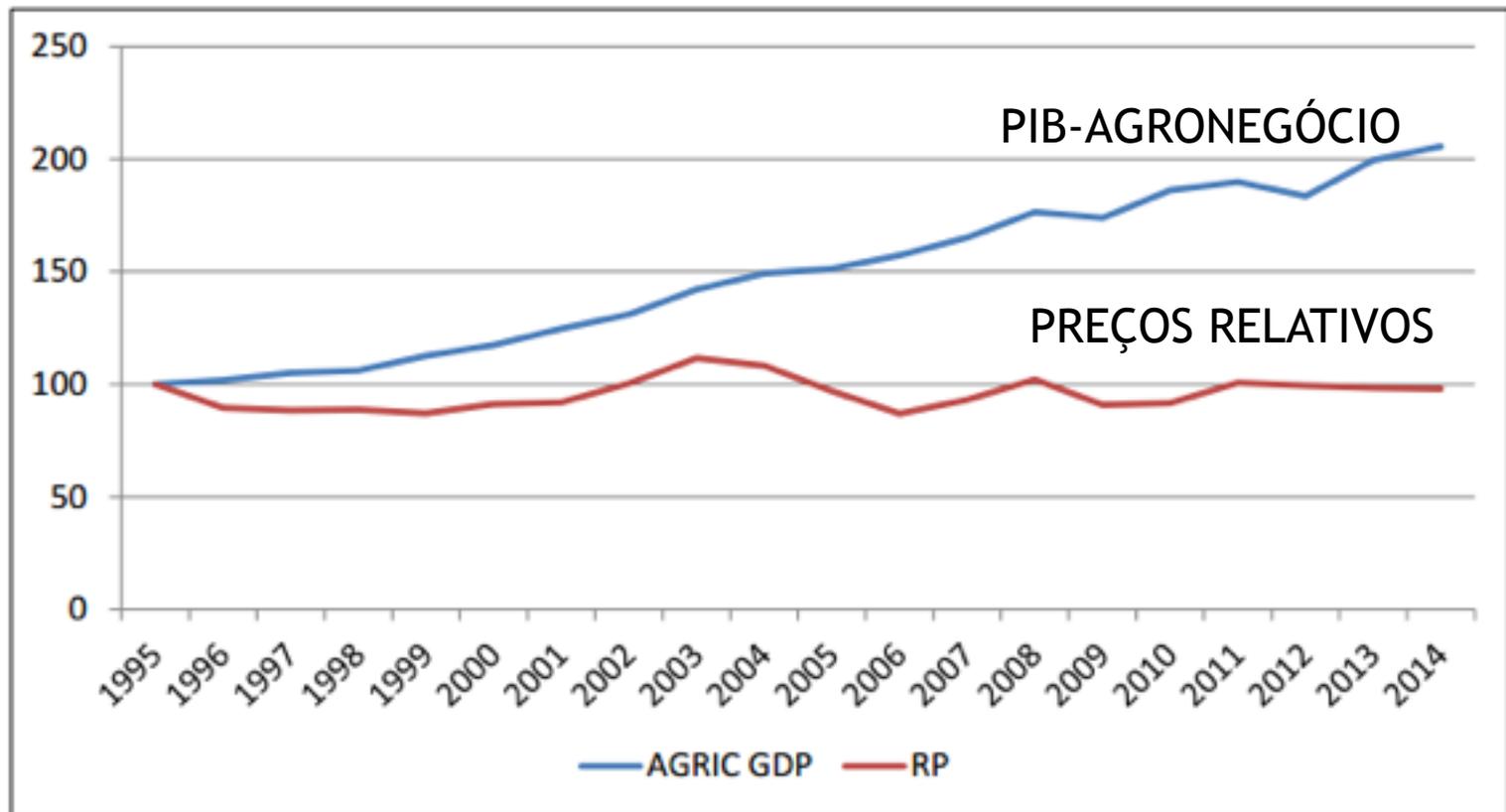
$$Y = C + I + G + (X - M)$$

ALIMENTOS: controle da inflação

- A maior oferta de alimentos contribuiu para a queda real do seu valor. Nos últimos 30 anos, no geral, a queda foi de 60 a 70% (inclusive no Brasil).
- Até o início do século XX, a maior parte do crescimento agrícola mundial provinha da expansão da área utilizada. Já no fim desse século, o crescimento vinha predominantemente da produtividade por hectare.
 - Nas economias desenvolvidas, o ganho de produtividade começou na segunda metade do século XIX, nos países atualmente em desenvolvimento, na segunda metade do século XX e nos mais pobres, esse processo ainda não começou.
- No Brasil, a produtividade total da agricultura triplicou de 1975 a 2005, no mesmo período, o preço médio recebido pelos produtores rurais teve uma queda de 2/3. A queda nos preços dos alimentos não deu-se somente no nível do produtor, mas da cadeia como um todo.

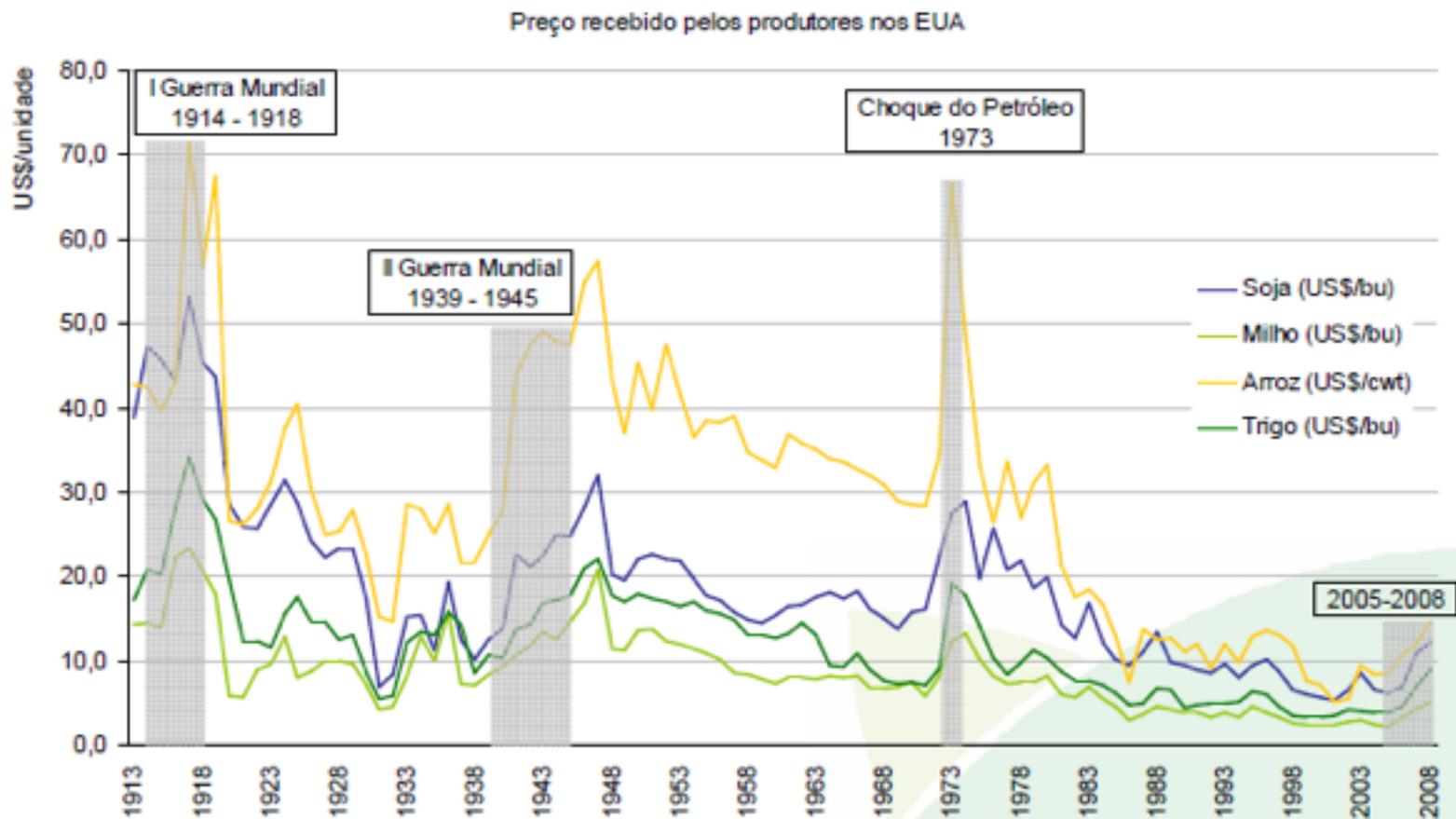
Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ - 2010)

PIB DO AGRONEGÓCIO DOBROU SEM ALTERAR OS PREÇOS RELATIVOS



Source: IBGE, author's calculations

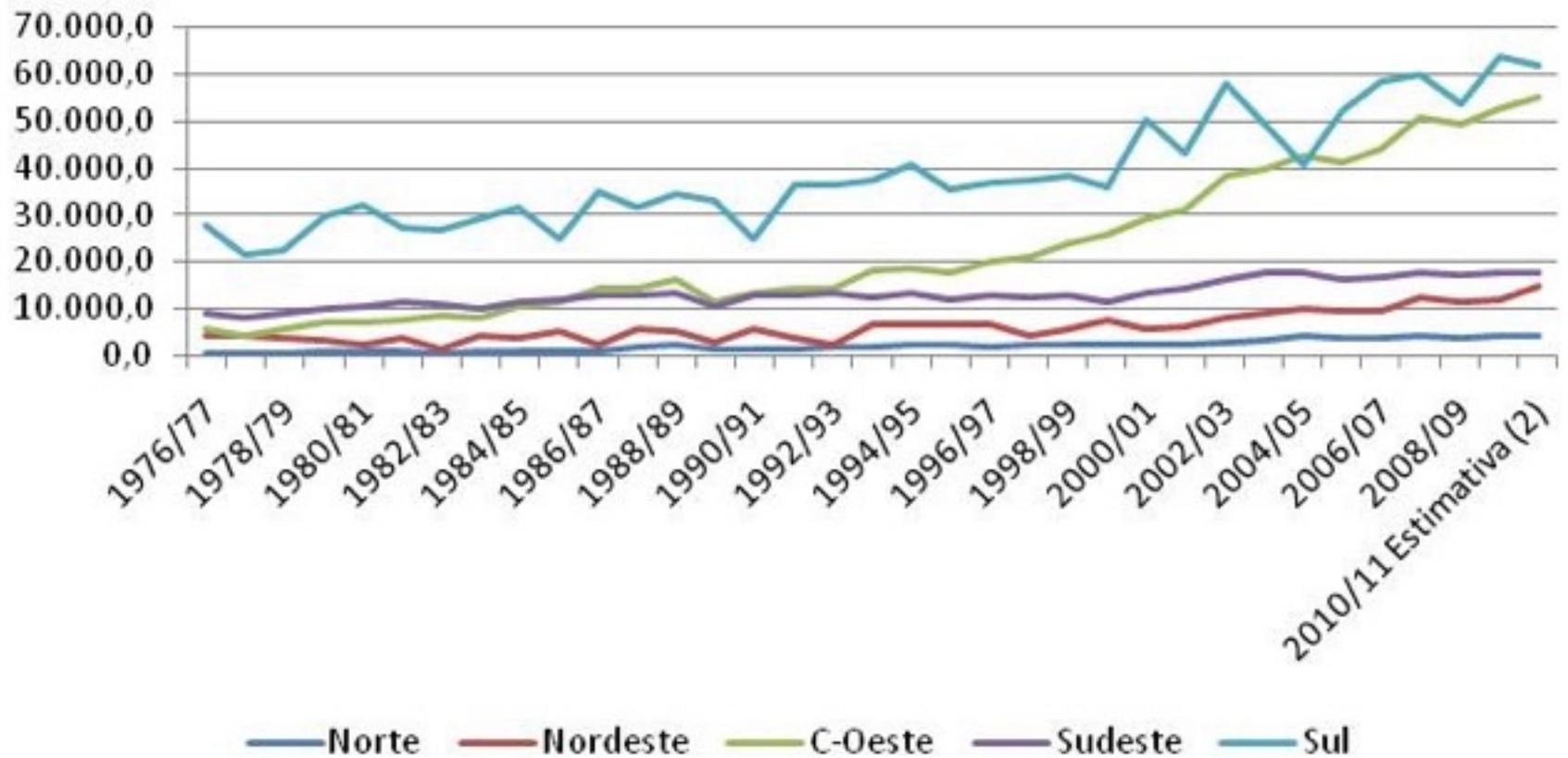
https://www.usda.gov/oce/forum/2017_Speeches/Geraldo%20Barros.pdf



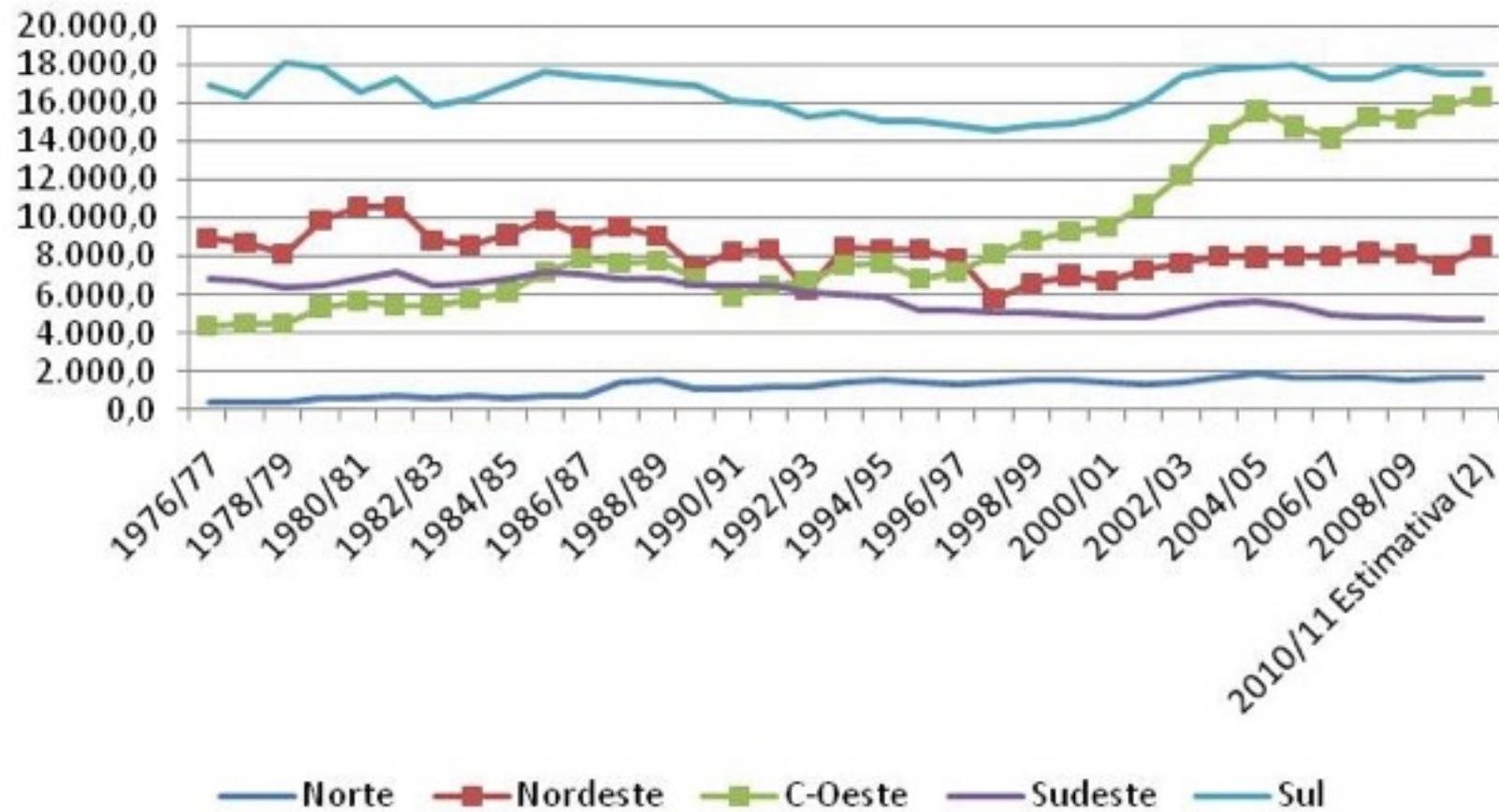
Fonte: USDA, Bureau of Labor Statistics. Elaboração: MB Agro. (Deflator: CPIEUA)

Fonte: Alexandre M. de Barros. Da oferta para a demanda: as transformações da economia agrícola internacional. FIESP/COSAG. 03/11/09.

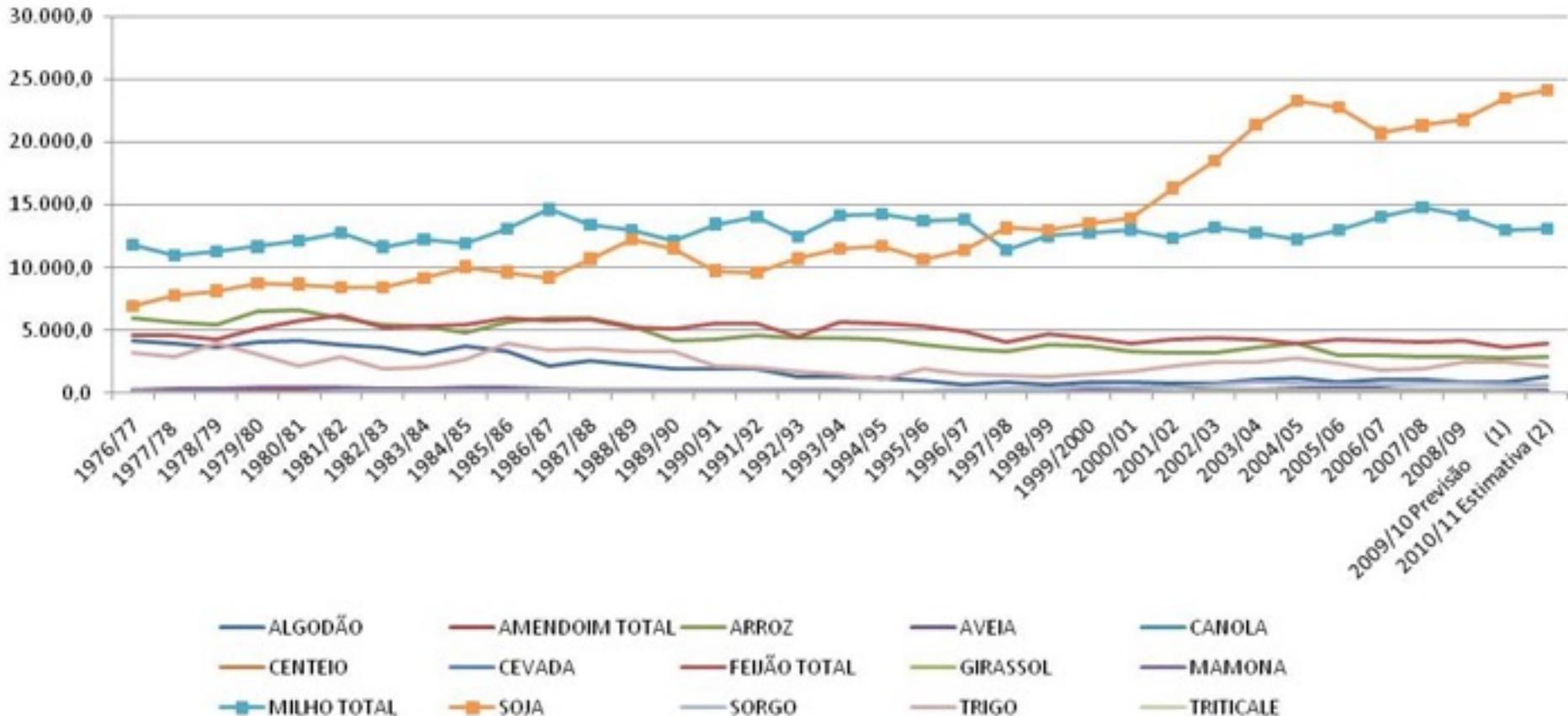
Brasil - Série Histórica de Produção (Em mil toneladas)



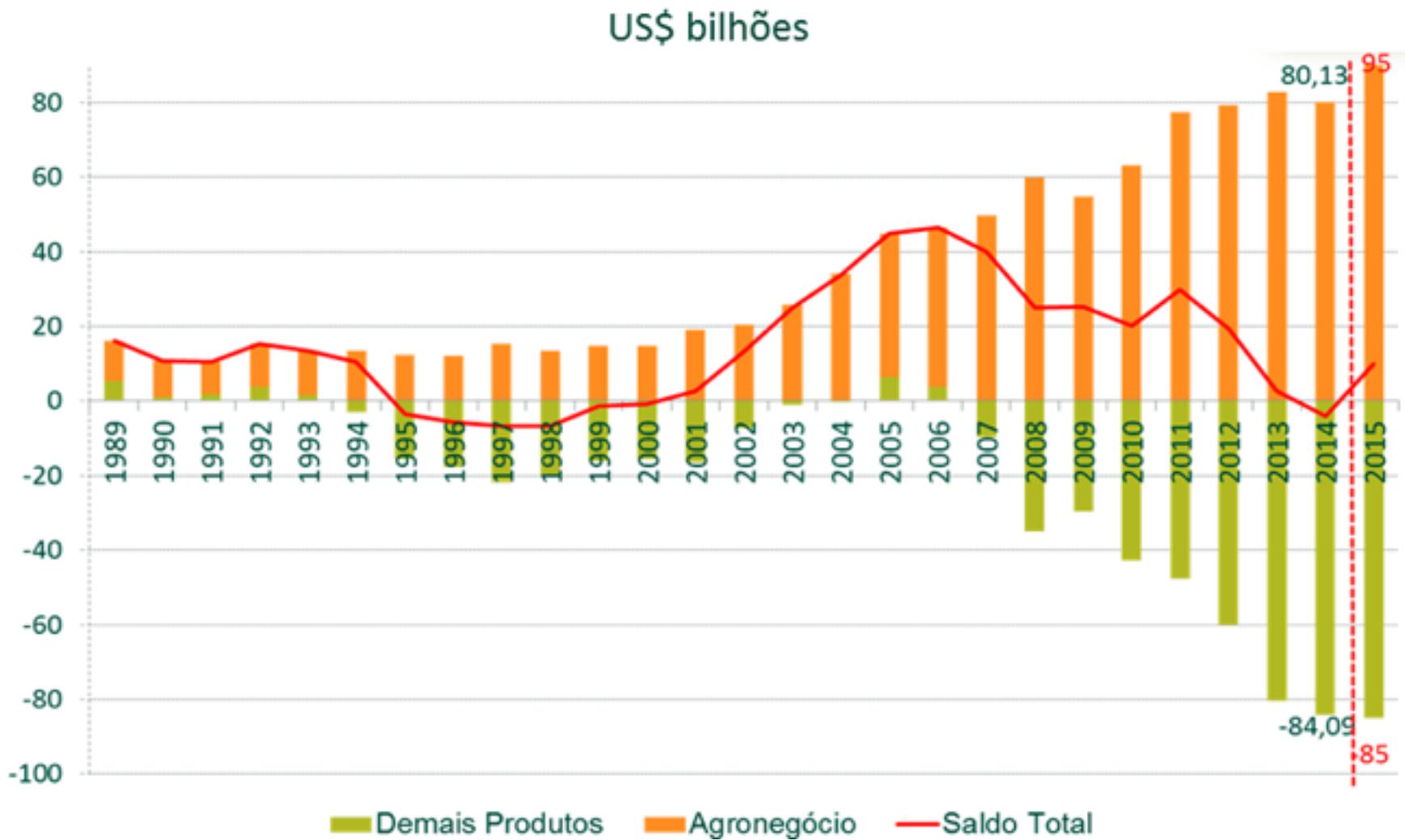
Brasil - Série Histórica de Área Plantada (Em mil hectares)



Brasil - Série Histórica de Área Plantada (Mil Hectares)



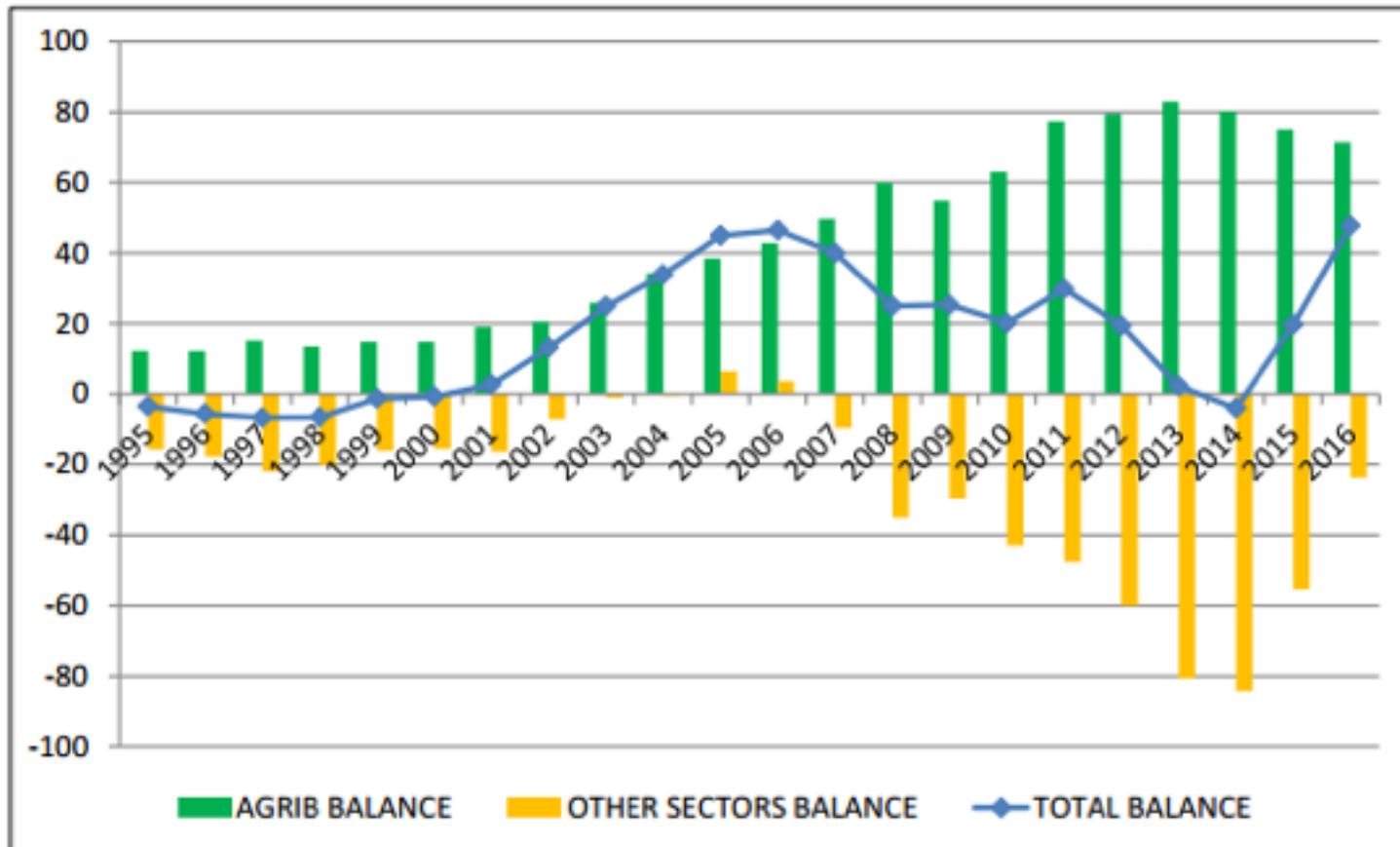
BALANÇA COMERCIAL (BILHÕES)



Fonte: Secex/CNA (2014)

Agribusiness exports supplied Brazil with large amounts of cheap dollars: External Bonanza

Gráfico atualizado:

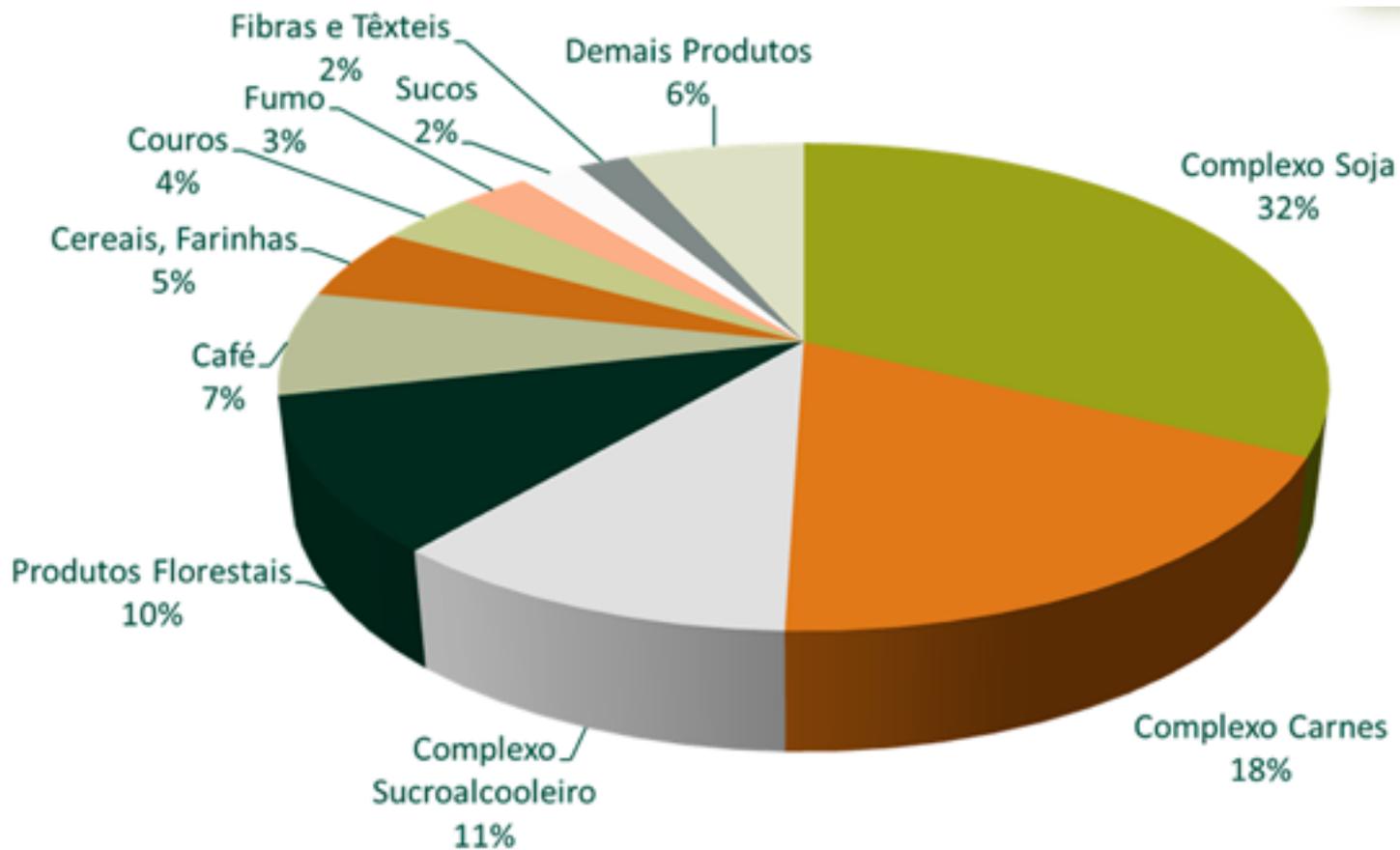


Source: MDIC,MAPA

https://www.usda.gov/oce/forum/2017_Speeches/Geraldo%20Barros.pdf

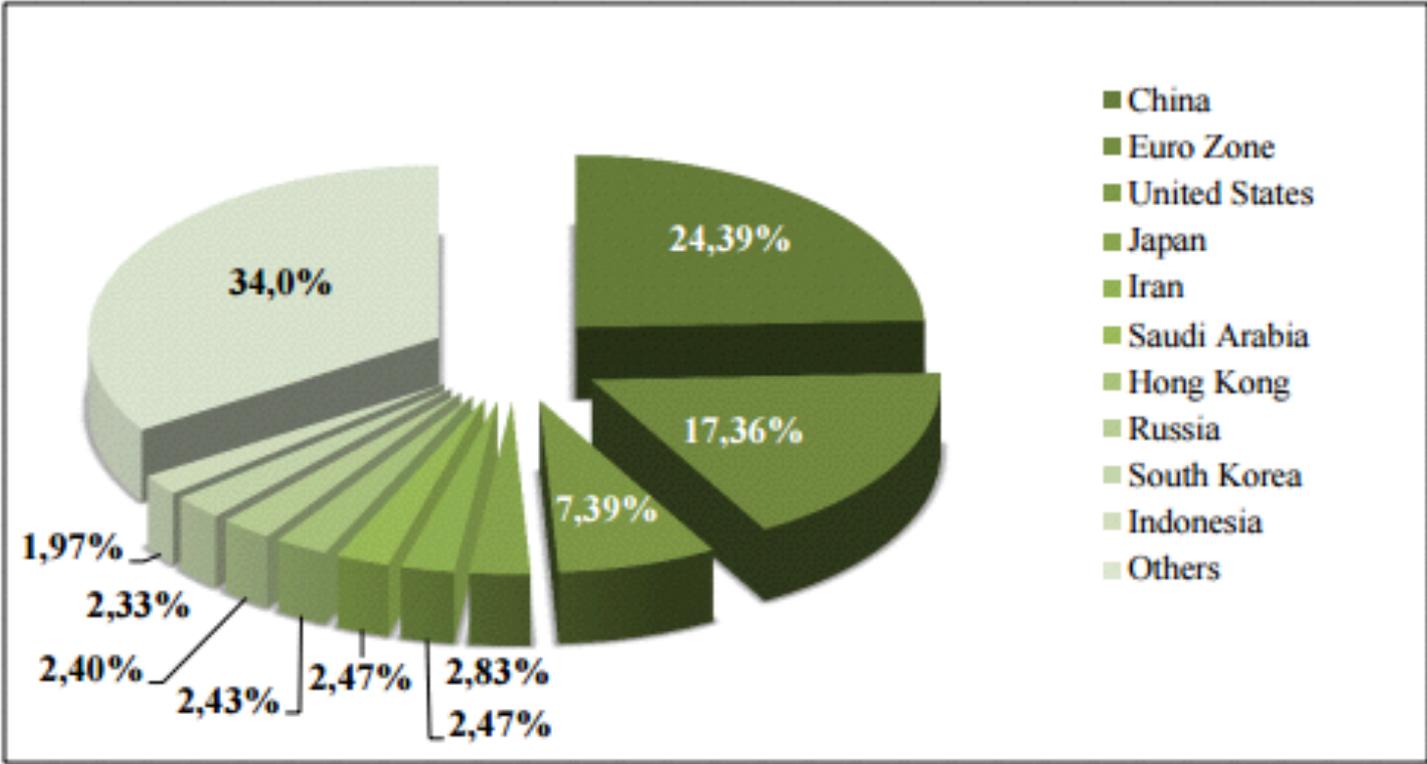


Pauta de Exportação Agronegócio Principais Produtos Jan-Dez/2014



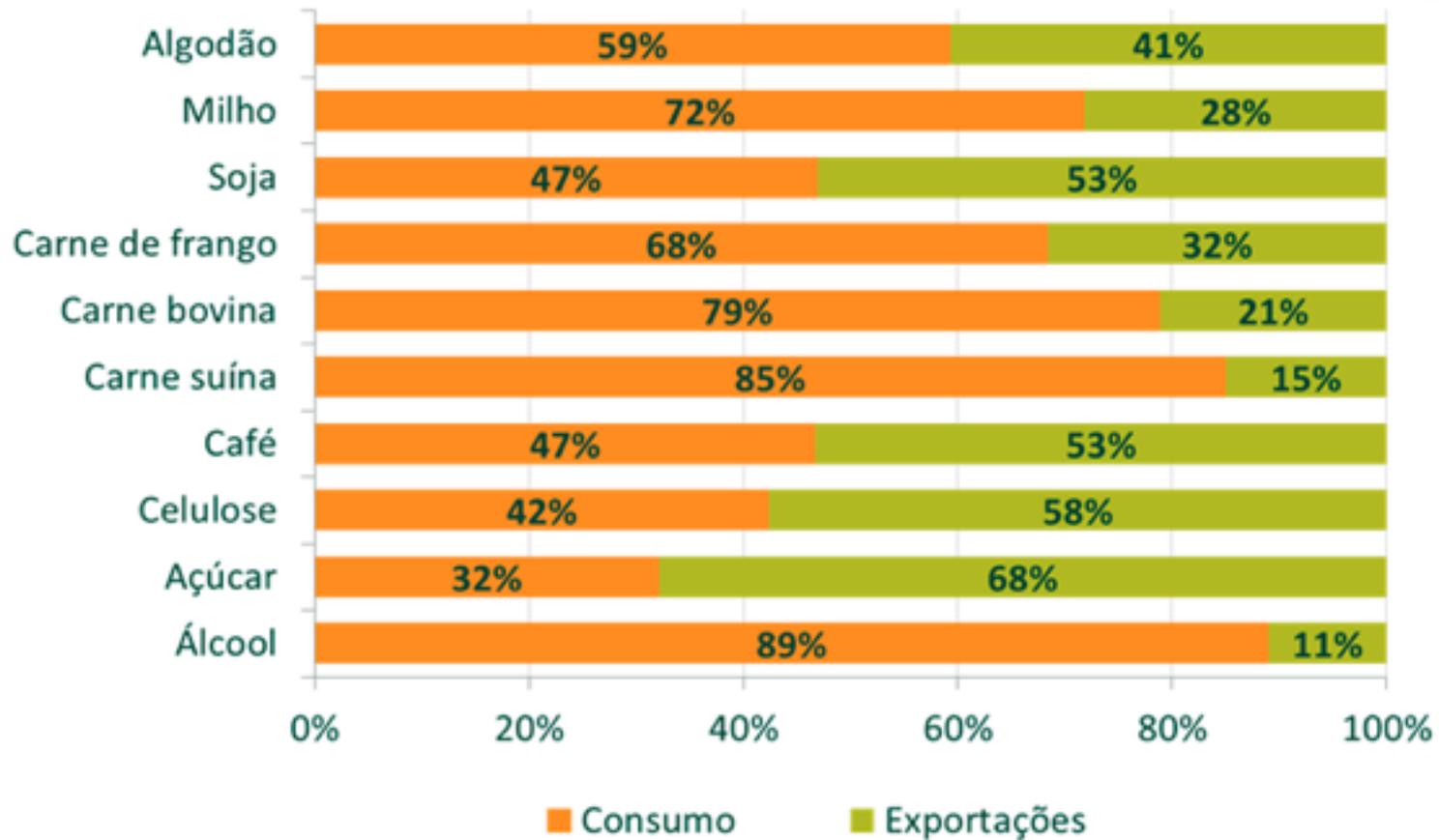
Fonte: Secex/CNA (2014)

Brazil's main exports destinations



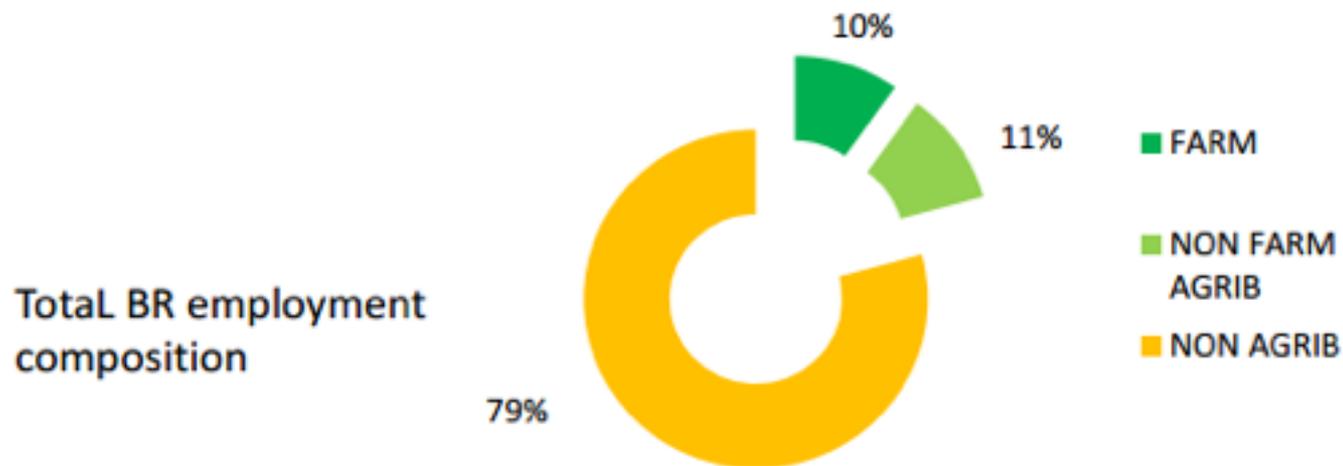
Source: MDIC, CEPEA

Mercado Externo Importância para o Brasil



Fonte: MAPA/CNA (2014)

Agribusiness: 21% of total employment



Farm jobs: 48% of agribusiness jobs

Source: IBGE/PNAD; CEPEA





Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES 0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais

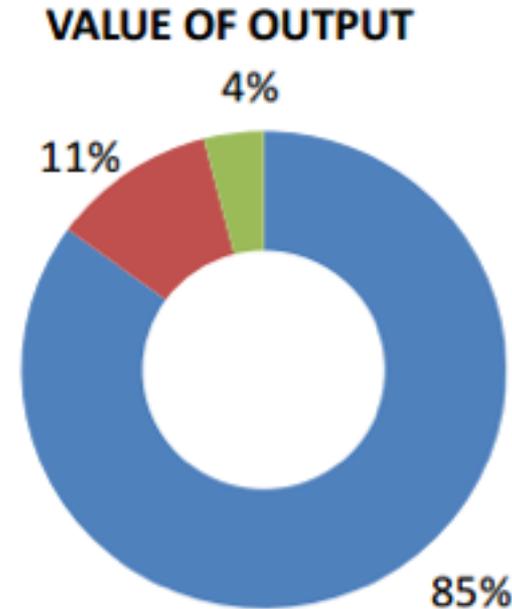
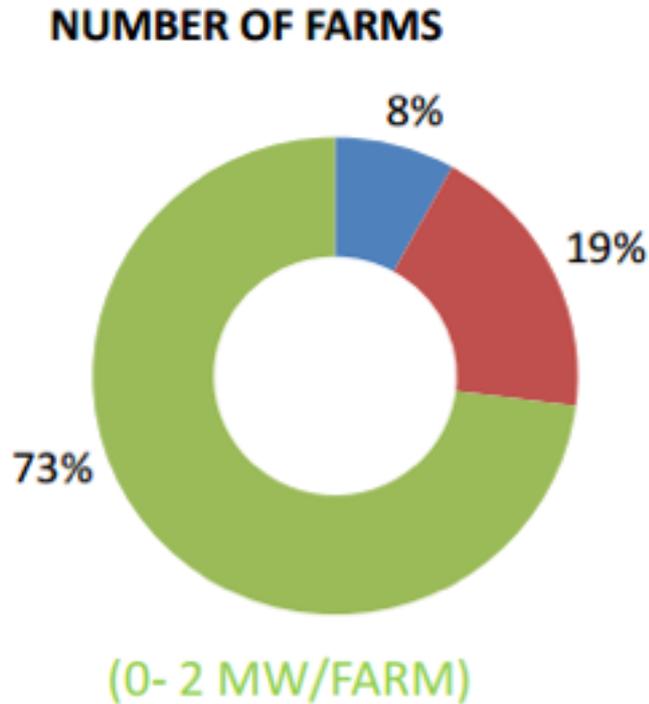


IMPACTOS DISTRIBUTIVOS NO AGRONEGÓCIO

Forte pressão para a redução dos preços ao produtor

- No entanto, essa eficiência produtiva também foi acompanhado por uma forte concentração e verticalização da área de insumos e dos supermercados/ indústrias.
- Essa forte verticalização a jusante e a montante pressiona os preços aos produtores, que torna somente possível absorver com a redução dos custos advindos dos aumentos de produtividade.
- No entanto, se os preços recuarem na mesma medida que aumenta a produtividade, os produtores ficam sem condições de se capitalizar a partir da redução dos custos de produção.
- Produtores de menor porte podem ser mais atingidos por deixarem de acompanhar os avanços tecnológicos e de investirem suficientemente. Grandes contingentes acabam se retirando da agropecuária.

Looking inside agriculture: high income concentration and poverty



8% DOS
PRODUTORES
CONCENTRAM
85% DO VALOR
DA PRODUÇÃO

Source: Alves (2010)

73% of the 5.2 mi. farmers are very poor
(Value of output is highly concentrated)



Tabela 263 - Número de estabelecimentos e Área dos estabelecimentos agropecuários por grupos de área total - série histórica (1995 e 2006)

Censo Agropecuário	Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)		Número de estabelecimentos agropecuários (Percentual)		Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)		Área dos estabelecimentos agropecuários (Percentual)	
	1995	2006	1995	2006	1995	2006	1995	2006
2006								
Total	4,859,865	5,175,489	100.00	100.00	353,611,246	329,941,393	100.00	100.00
Menos de 10 ha	2,402,374	2,477,071	49.43	47.86	7,882,194	7,798,607	2.23	2.36
10 a menos de 100 ha	1,916,487	1,971,577	39.43	38.09	62,693,585	62,893,091	17.73	19.06
Menos de 100 ha	4,318,861	4,448,648	88.87	85.96	70,575,779	70,691,698	19.96	21.43
100 a menos de 1000 ha	469,964	424,906	9.67	8.21	123,541,517	112,696,478	34.94	34.16
1000 ha e mais	49,358	46,911	1.02	0.91	159,493,949	146,553,218	45.10	44.42

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ca/default.asp#1>

USDA's
93rd
Annual

Agricultural Outlook Forum
A New Horizon: The Future of Agriculture

View Plenary Video and Read Session Presentations

Thursday, February 23, 2017 (3:45 p.m.)

PRIORIDADES DO AGRONEGÓCIO

Brazil's Economic Recession: Impact on the Competitiveness of Agriculture

Brazil's economic recession is being further challenged by adverse developments in China, with the potential to affect world trade, international prices, and competitiveness.

Speaker: Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, Director, Center for Advanced Studies on Applied Economics, University of Sao Paulo, Brazil

 Seguro | <https://www.usda.gov/oce/forum/Sessions/SouthAmericaTrade.html>

Brazil and Argentina's Recession, Reforms, and Renewal: Opportunities and Challenges for U.S. Agriculture

Potential impact of Brazil's economic recession and Argentina's reforms on U.S. agriculture production, trade, and world market prices.

Speaker: C. Parr Rosson, Professor and Department Head of Agricultural Economics, Texas A&M University, College Station, TX

Agricultura: Prioridades

- Manter incentivo à ciência e tecnologia para assegurar a continuidade das mudanças técnicas
- 8% dos fazendeiros produzindo 85% dos produtos utilizando tecnologia de ponta estão ligados a mercados externos e realizam a maior parte das negociações e financiamentos com empresas de insumos e indústrias de processamento
 - A China, por exemplo, está entrando no mercado de insumos e pode intensificar o comércio de insumos/ produtos com o Brasil, grande fornecedor de commodities e consumidor de agroquímicos. Os investimentos chineses em infraestrutura no Brasil vão para a mesma direção.

Agricultura: Prioridades

- Internamente o Brasil está trabalhando no auxílio a pequenos produtores (reduzindo a pobreza rural)
 - Crédito rural subsidiado direcionado à agricultura familiar e médios produtores - a taxa de crédito é reduzida acompanhando a queda da taxa-meta geral
 - Aumentar a baixa renda dos produtores resultante da baixa produtividade; atenção a programas de extensão com foco em tecnologia e em técnicas de gestão somadas a programas de transferência de renda

Agricultura: Prioridades

- Ajustes a mudanças climáticas, aquecimento global e meio ambiente
 - Plano ABC (Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbonos): programa de crédito rural para a recuperação de terras de pastagem degradadas; integração lavoura-pecuária-floresta; plantio direto e tratamento de dejetos animais
 - CAR (Cadastro Ambiental Rural) - relatório dos aspectos ambientais da propriedade georeferenciada; pré-requisitos para o acesso a créditos oficiais
 - Zoneamento agrícola para mitigar riscos climáticos para programas de crédito rural e seguro
- Controle intensivo da incidência de pragas e uso de pesticidas e segurança alimentar
 - Qualidade e altos padrões sanitários também são condição necessária para acessar mercados internacionais de alta renda

Agricultura: Prioridades

- No meio externo, o governo trabalha em acordos de comércio para obter acesso a produtos de maior valor para mercados mais ricos e/ou de rápido crescimento que contornem as barreiras de qualidade alimentar

Comentários Finais

- Maiores ameaças
 - Incertezas relacionadas à nova configuração no comércio após mudanças nos governos norte-americano e europeu
 - A China pode desacelerar de alguma forma, mas a desigualdade de renda ainda é alta, somado a isso, a demanda pode continuar relativamente forte
 - Aumento da taxa de juros americana; alta das exportações atrelada à desvalorização do mercado interno brasileiro
- A menos que a demanda no mercado mundial caia drasticamente, a agricultura brasileira provavelmente se manterá viável e competitiva

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ - 2010)

CONTRIBUIÇÕES NA ECONOMIA:

- Controle da inflação (âncora verde).
- Geração de divisas no comércio externo.

PIB:

$$Y = C + I + G + (X - M)$$

Tarefa- EXERCÍCIO (stoa)

Porque o PIB agronegócio (levando em conta os dados do Cepea) teve um desempenho oposto ao do PIB do País?

- Com todos os dados expostos na aula e, principalmente, os artigos anexados no STOA, faça uma resenha (artigo no máximo de 1 página) **EXPLICANDO OS MOTIVOS QUE LEVARAM O BRASIL ESTAR NA MAIOR RECESSÃO ECONÔMICA DE SUA HISTÓRIA E COMO O AGRONEGÓCIO PODE AJUDAR/ATRAPALHAR A SAÍDA DESSA CRISE.**
 - Faça a resenha esboçando sua opinião própria a respeito do assunto (não é uma cópia da aula).
 - Resenha de no máximo 1 página
 - Método de avaliação: apurar se o aluno entendeu A ATUAL crise no Brasil e o papel do agronegócio na economia brasileira.
 - A fonte de dados para o trabalho encontra-se no STOA
 - A DATA LIMITA É DIA 04/03 ATÉ AS 12H00

STOA - EXERCÍCIO - ENTREGA DIA 24/03 (ATÉ AS 12H00)

disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=11610

Aula 2: Economia & Agronegócio: tópicos importantes

- Artigo: Por que o Brasil não cresce mais?
- Economistas apontam soluções para o Brasil sair do atoleiro econômico
Série do estado com Economistas que avaliam a situação atual do Brasil & saídas.
- Sem salvação? Artigo da Economist sobre a crise do Brasil
- Apostila Básica da Macroeconomia
- Importante Leitura: Transferência interna e externa do Agronegócio (Adriana Silva)
Importante e premiada tese de doutorado a respeito da importância do agronegócio na economia brasileira. Leitura obrigatória: Capítulo 1,2 e 6.
- PIB AGRONEGÓCIO
- Números do Agronegócio I - Vídeo produzido pela BASF
- Números do Agronegócio II (vídeo da BASF)
- O que aconteceu com o Brasil? Porque o agronegócio pode ajudar o país a sair da crise?

Com todos os dados expostos na aula e, principalmente, os artigos anexados no STOA, faça uma resenha (artigo no máximo de 1 página) **EXPLICANDO OS MOTIVOS QUE LEVARAM O BRASIL ESTAR NA MAIOR RECESSÃO ECONÔMICA DE SUA HISTÓRIA E COMO O AGRONEGÓCIO PODE AJUDAR/ATRAPALHAR A SAÍDA DESSA CRISE.**

ATENÇÃO:

- Faça a resenha esboçando sua opinião própria a respeito do assunto (não é uma cópia da aula).
- Resenha de no máximo 1 página
- Método de avaliação: apurar se o aluno entendeu a ATUAL crise no Brasil e o papel do agronegócio na economia brasileira.

Windows taskbar: 16:19 23/02/2016

Fonte básica de consulta para o exercício (trabalho em grupo)

ECONOMIA GERAL

Aula 2: Economia & Agronegócio: tópicos importantes

 Aula Apresentação & Conceito PIB

 O AGRONEGÓCIO E AS CRISES INTERNA E EXTERNA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

 PIB DO AGRONEGÓCIO CRESCE 4,4% (JAN-NOV) EM 2016

 Artigo PIB do Brasil recua 3,6% em 2016

 Importante Leitura: Transferencia interna e externa do Agronegócio (Adriana Silva)

Importante e premiada tese de doutorado a respeito da importância do agronegócio na economia brasileira. Leitura obrigatória: Capítulo 1,2 e 6.

 Apostila Básica da Macroeconomia

 Artigo PIB 2016_em 2 anos voltamos 6!

 Artigo: Por que o Brasil não cresce mais?

 Produtividade do trabalho não cresce no País

DEFINA O SEU GRUPO URGENTE, OS TRABALHOS SÓ SERÃO ACEITOS PELO STOA

EXEMPLO DE PROVA

- Considere as principais variáveis econômicas abaixo para responder a questão a seguir:
- I = Inflação
- T = Taxa de juros
- C = câmbio
- PIB = Produto Interno Bruto, onde é apurado pela Demanda agregada ou PIB é igual:
- C = CONSUMO DAS FAMÍLIAS
- I = INVESTIMENTO DAS EMPRESAS
- G = GASTOS DO GOVERNO
- $(X - M)$ = SALDO DA BALANÇA : EXPORTAÇÕES MENOS IMPORTAÇÕES
-
- E, responda a Questão 1:
- *A forte estiagem desse último verão e início do outono afetou a economia brasileira de diversas maneiras. Sob o ponto de vista macroeconômico, aponte quais as variáveis acima a estiagem pode ter impacto e explique como essas variáveis pode afetar negativamente o crescimento econômico de 2014 e 2015?*

FORMULAÇÃO DA PROVA (EXEMPLO)

Leia com atenção as declarações dos economistas abaixo:

- **Edmar Bacha (considerado o Pai do Plano Real) no Caderno de Economia do Estadão em 15/03/2014:** *“Estamos diante de uma doença brasileira, que se forma pela associação de baixo crescimento, alta inflação, déficit externo e, para compor o quadro, desindustrialização. O que se constata é que o PIB não é produto do atual governo, não é cíclico. É uma característica da economia brasileira há 30 anos. Uma característica quase secular - o País tem limitações para fazer a transição para o primeiro mundo.”*
- **Declarações do economista José Mendonça de Barros no Caderno de Economia do Estadão em 2/03/2014:** *“Crescemos pouco, porque investimentos pouco” ... “O problema do País não está no lado da demanda e sim da oferta. Se não aumentar mais rapidamente a produtividade, não há como sustentar isso (consumo). O motor do crescimento precisa ser o investimento que eleve a produtividade do setor produtor.”*

E, considere as principais variáveis econômicas abaixo para responder as questões a seguir:

I = Inflação T = Taxa de juros C = câmbio

PIB = Produto Interno Bruto, que é apurado através da seguinte fórmula (lado da demanda):

C = CONSUMO

I = INVESTIMENTO

G = GASTOS DO GOVERNO

(X - M) = SALDO DA BALANÇA : EXPORTAÇÕES MENOS IMPORTAÇÕES

E, responda as Questões 1.1 e 1.2:

Questão 1.1 - Como sair da atual armadilha de baixo crescimento brasileiro?

Questão 1.2 - De que forma o aumento da produtividade pode ser uma saída para o baixo crescimento brasileiro? Como a produtividade, especialmente em capital humano, pode contribuir para isso?

Considere as principais variáveis econômicas abaixo para responder a questão a seguir:

I = Inflação

T = Taxa de juros

C = câmbio

PIB = Produto Interno Bruto, onde é apurado pela Demanda agregada ou PIB é igual:

a) C = CONSUMO DAS FAMÍLIAS

b) I = INVESTIMENTO DAS EMPRESAS

c) G = GASTOS DO GOVERNO

d) $(X - M)$ = SALDO DA BALANÇA : EXPORTAÇÕES MENOS IMPORTAÇÕES

E, responda :

A forte estiagem de 2014 e 2015 afetou a economia brasileira de diversas maneiras. Sob o ponto de vista macroeconômico (fórmula PIB), aponte quais as variáveis acima a estiagem pode ter impacto e explique como essas variáveis afetou negativamente o crescimento econômico no período